



Viana, 09 de Novembro de 2017 – Fertilizantes Heringer S.A. (FHER3) anuncia hoje os resultados do 3T17 e 9M17.

Teleconferência 3T17 e 9M17 - 10 de Novembro de 2017

Português

12h00 BR (9:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3193- 1001 / 2820-4001

Código: Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3193 1012

Senha: 2152098#

Inglês

12h00 BR (9:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (646) 828-8246

Código: Heringer

Replay por uma semana:

+55 (11) 3193 1012

Senha: 1352754#

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO 3T17 e 9M17

- ✓ No 3T17, o volume entregue foi de 1.358 mil toneladas, 2,9% superior ao do 3T16 que foi de 1.320 mil toneladas. Nos 9M17, o volume entregue foi de 2.976 mil toneladas, 5,1% inferior ao mesmo período do ano passado que foi de 3.136 mil toneladas;
- ✓ A receita líquida no 3T17 foi de R\$ 1.481,9 milhões, 2,0% inferior ao mesmo período de 2016, que foi de R\$ 1.512,5 milhões. A receita líquida caiu 13,6% nos 9M17, passando de R\$ 3.821,8 milhões nos 9M16, para R\$ 3.302,0 milhões nos 9M17;
- ✓ O EBITDA foi de R\$ 14,7 milhões no 3T17, contra um EBITDA de R\$ 85,0 milhões no 3T16. Nos primeiros nove meses do ano, o EBITDA foi de R\$ 20,6 milhões, inferior aos R\$ 111,6 milhões dos 9M16;
- ✓ O resultado líquido no 3T17 foi negativo em R\$ 9,9 milhões, contra um resultado líquido de R\$ 22,5 milhões do 3T16. Nos 9M17, o resultado líquido foi negativo em R\$ 102,4 milhões, pior que o resultado líquido negativo do mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 9,3 milhões;
- ✓ A participação dos produtos especiais nas vendas totais da Companhia caiu de 48% no 3T16 para 46% no 3T17 e de 49% nos 9M16 para 46% nos 9M17.



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 3T17 foram de 11,7 milhões de toneladas, 3,3% superiores ao 3T16, que tinham sido de 11,3 milhões de toneladas. Nos 9M17, as entregas somaram 24,8 milhões de toneladas, superiores as entregas dos primeiros nove meses de 2016 que foram de 24,5 milhões de toneladas, com acréscimo de 1,3%.

Nos 9M17, as entregas dos fertilizantes nitrogenados apresentaram queda de 3,1% e os potássicos 1,0%, por outro lado, os fosfatados apresentaram alta de 1,5%.

O Estado do Mato Grosso manteve a liderança nas entregas concentrando o maior volume do período analisado, atingindo 5,3 milhões de toneladas, seguido do estado de Paraná com 3,2 milhões de toneladas, São Paulo com 3,0 milhões de toneladas, Rio Grande do Sul com 2,9 milhões de toneladas e por fim Minas Gerais com 2,6 milhões de toneladas.

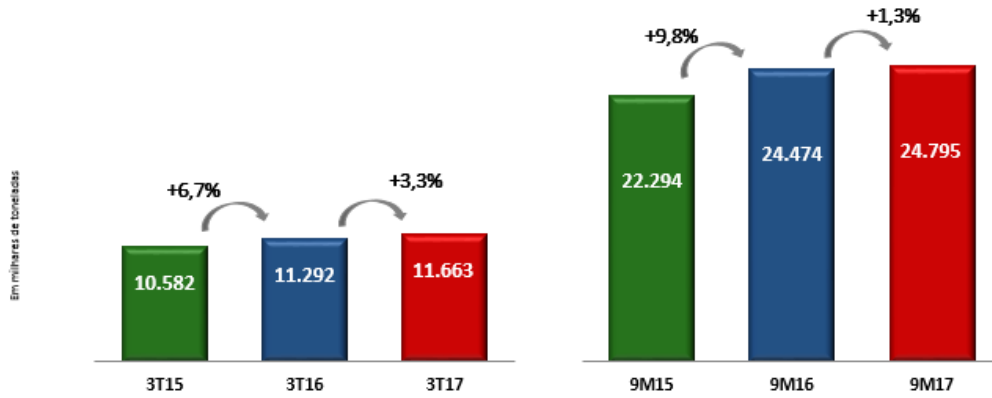
A expectativa da Companhia para as entregas de fertilizantes no Brasil no ano de 2017 é de cerca de 34 milhões de toneladas, ficando assim em linha com as entregas de 2016, que atingiram o patamar recorde de 34,1 milhões de toneladas.

A produção nacional caiu 8,2% no 3T17, chegando em 2,2 milhões de toneladas em comparação aos 2,4 milhões de toneladas do 3T16, e nos 9M17, acumulou queda de 6,7% atingindo 6,2 milhões de toneladas em comparação aos 6,7 milhões de toneladas do 9M16. Ressaltamos que esta foi a menor produção nacional para os primeiros 9 meses do ano nos últimos 5 anos. A produção local registrou respectivamente, redução de 28,8% nos nitrogenados, 4,1% nos potássicos e os fosfatados, apresentaram ligeira alta de 0,2%.

As importações de fertilizantes foram inferiores no 3T17 em 4,8%, atingindo 7,1 milhões de toneladas, quando comparadas com o 3T16, que alcançaram a marca de 7,4 milhões de toneladas. Apesar desta queda, as importações apresentaram nos 9M17 incremento de 10,3%, atingindo 19,2 milhões de toneladas em comparação as 17,4 milhões de toneladas dos 9M16. Foram registradas aumento nas importações nos nitrogenados de 9,2%, nos fosfatados de 23,6% e nos potássicos de 6,6%.

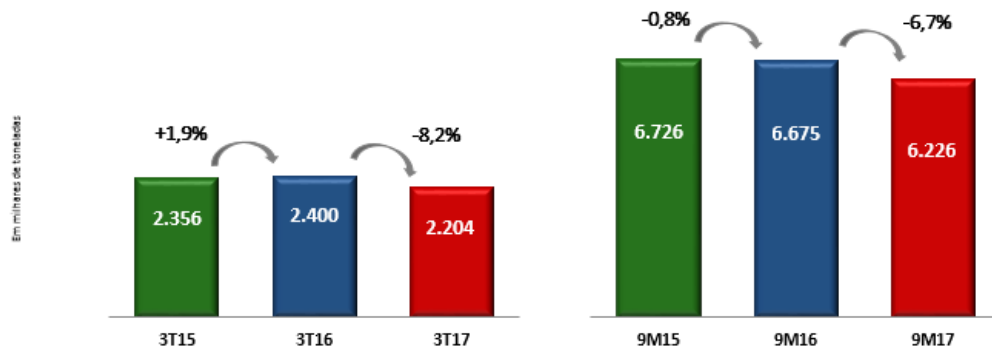


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



Fonte: ANDA

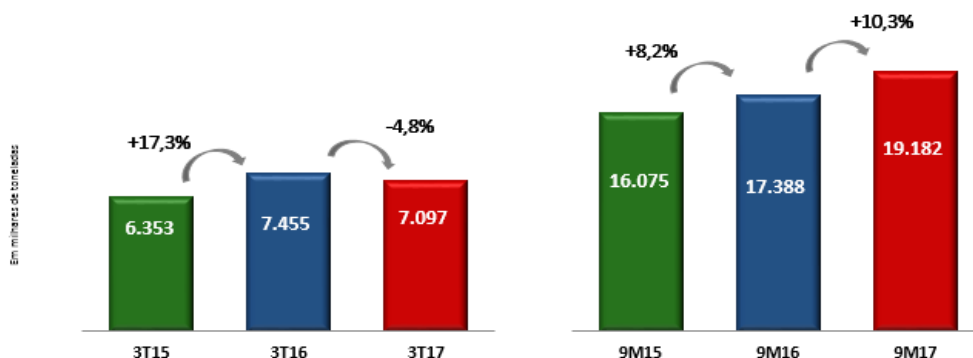
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: ANDA



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO

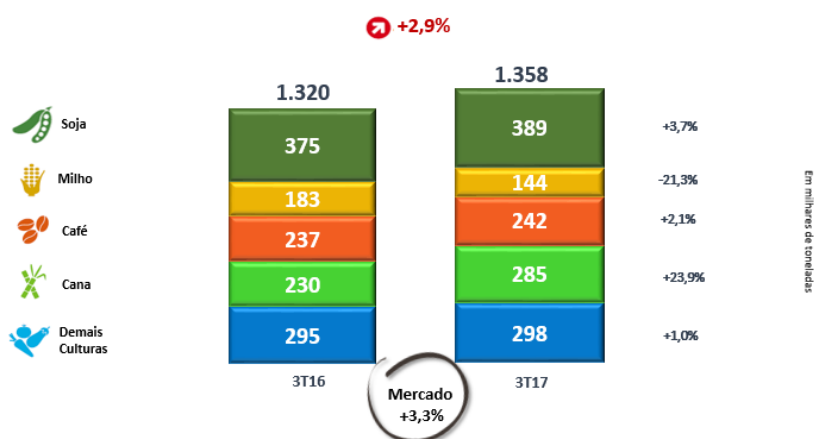


Fonte: ANDA

ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

Os volumes entregues pela Heringer no 3T17 cresceram 2,9%, em relação ao 3T16 em linha com o crescimento verificado no mercado no mesmo período, que foi de 3,3%.

As entregas para as culturas de soja (+3,7%), café (+2,1%), cana (+23,9%) e demais culturas (+1,0%), apresentaram crescimento de volumes entregues neste 3T17 quando comparados com 3T16. Em contrapartida, a Companhia apresentou redução nas entregas para a cultura de milho com queda de 21,3% no 3T17 em comparação ao 3T16. As quedas nos preços do milho verificadas no decorrer do ano de 2017 certamente reduzirá a área plantada de milho verão, levando a uma redução do consumo de fertilizantes.

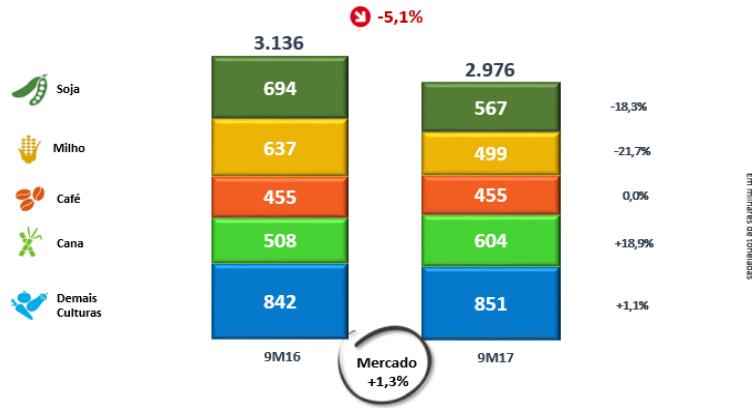


Fonte: Heringer/ANDA - * inclui exportação

Nos 9M17, houve redução nos volumes entregues pela Companhia de 5,1% em relação ao mesmo período de 2016. Houve quedas nas entregas para as culturas de soja e milho, estabilidade para café e crescimento para cana e demais culturas. Apesar da queda acima mencionada nos 9M17, houve uma recuperação no volume entregue da Companhia em relação ao 1S17, período onde as entregas haviam caído 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal recuperação, no acumulado deste ano, reflete margens



melhores durante o 3T17 do que as verificadas no 2T17, apesar de menores que as do mesmo período de 2016.



Em função da sazonalidade de entrega, o modelo de negócios da Companhia deve ser analisado em bases anuais.

PRODUTOS ESPECIAIS

No 3T17, o volume entregue de produtos especiais apresentou uma pequena queda de 1,3%, passando de 636 mil toneladas para 628 mil toneladas. Nos 9M17, o volume caiu 10,4% (havia caído 22,3% no 2T17), passando de 1.544 mil toneladas para 1.383 mil toneladas.

A participação dos produtos especiais nas vendas totais da Companhia caiu de 48% no 3T16 para 46% no 3T17 e de 49% nos 9M16 para 46% nos 9M17.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem atualmente as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

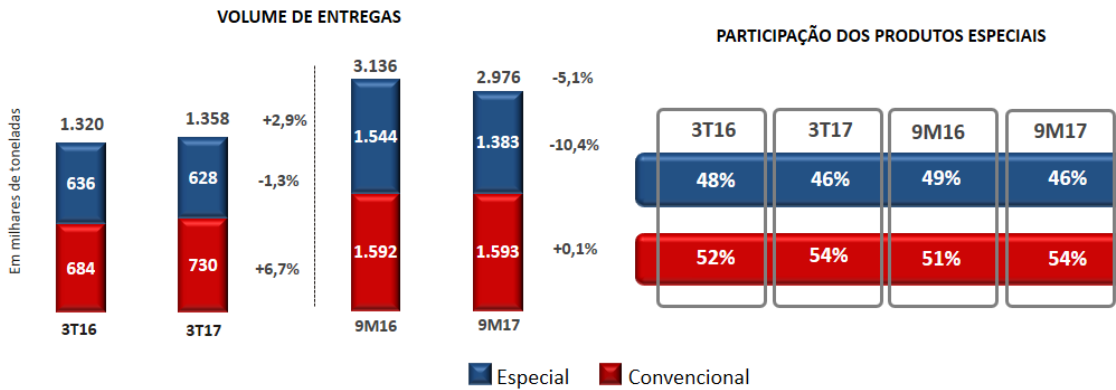
A Companhia continua intensificando seu trabalho de divulgação do seu portfólio de produtos diferenciados através da participação nas principais feiras do agronegócio brasileiro e na implantação, em conjunto com seus clientes, de inúmeros campos demonstrativos, comprovando a campo a superioridade dos seus produtos especiais quando comparado aos produtos convencionais do mercado. Também vem intensificando a realização de palestras nas mais diversas regiões do Brasil em conjunto com consultores especializados, levando conhecimento do potencial agrônômico desses produtos a um grande número de clientes. O processo de treinamento da equipe comercial interna da Heringer, bem como das equipes comerciais de seus distribuidores, vem sendo também intensificado em todas as regiões.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha



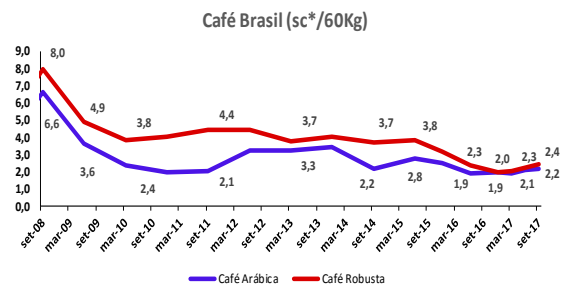
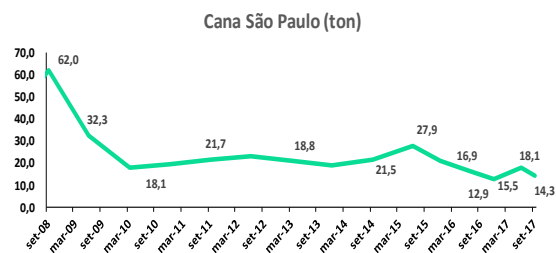
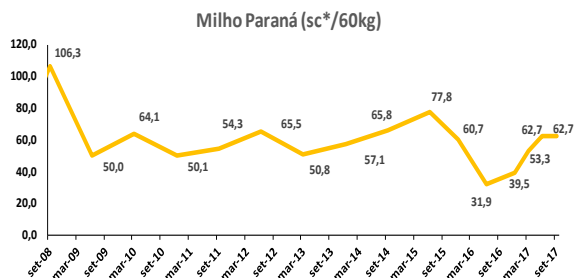
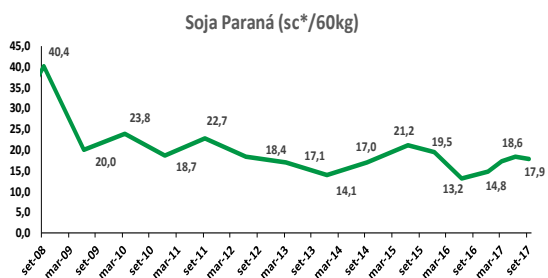
Solo (com destaque para o FH Humics, FH Micro total e FH Nitro Mais[®]), Linha Fertirrigação e Linha Foliar.

Especificamente em relação a linha de foliares, a Companhia iniciou a sua atuação neste seguimento recentemente, e neste ano de 2017 conseguiu avançar no desenvolvimento de um portfólio que possui produtos para atender as mais diversas culturas em diferentes níveis tecnológicos e em todos os estágios das lavouras. Os produtos da linha foliar da Companhia vem obtendo resultados agrônômicos importantes, com produtividades médias superiores às observadas em cada região. A Companhia acredita estar cada vez mais preparada para no futuro breve estar posicionada entre os principais players no seguimento de fertilizantes foliares. Os volumes da linha foliar são muito menores, se comparados com os portfólios das linhas solo e fertirrigação, no entanto são produtos que apresentam margens inúmeras vezes superiores às demais linhas.



COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

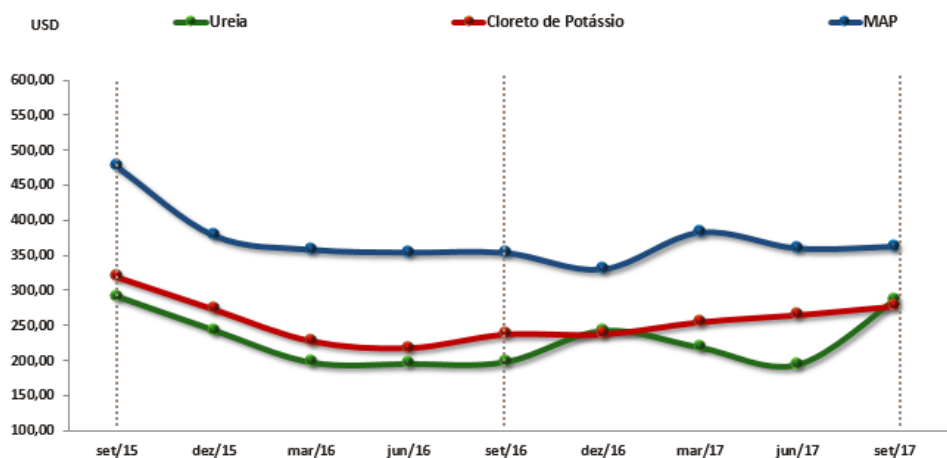
Apesar de uma piora na relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) para as culturas que representam as maiores demandas de fertilizantes no Brasil, principalmente soja, milho e cana de açúcar nos primeiros nove meses de 2017, a relação de troca se encontra em patamares ainda favoráveis e dentro das médias históricas, o que nos leva a estimar um mercado de 34 milhões de toneladas no ano de 2017, em linha com as entregas de fertilizantes recordes de 2016.



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

Nos 9M17, observou-se um forte aumento nos preços da Uréia e pequenas oscilações no MAP e no Cloreto de Potássio, em relação ao 1S17, conforme gráfico abaixo:



Fonte: Siacsp/FOB Brasil

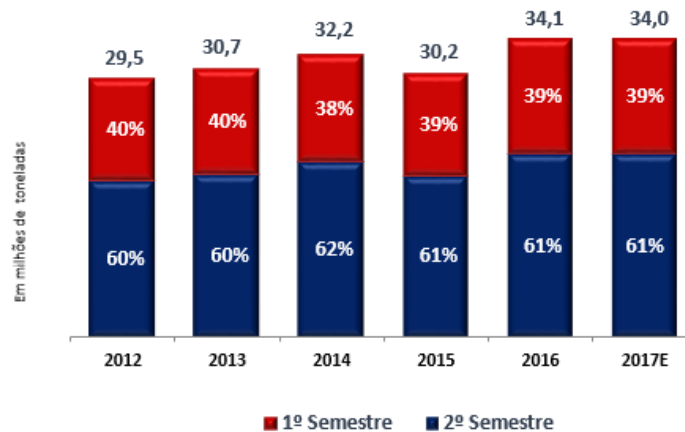


Os preços das matérias primas de fertilizantes até setembro de 2017, tem sido superiores, em média, aos preços do mesmo período de 2016, porém, bastante inferiores aos observados durante o mesmo período de 2015, o que tem mantido uma boa relação de troca (fertilizantes x commodities agrícolas).

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Para 2017, a expectativa é de uma sazonalidade muito parecida do que a ocorrida nos últimos anos no mercado de fertilizantes no Brasil, com 39% do total do volume do ano sendo entregue no primeiro semestre e 61% entregue no segundo semestre.

A Heringer estima que o consumo brasileiro de fertilizantes em 2017 ficará estável em relação ao ano de 2016, com um volume de cerca de 34 milhões de toneladas.



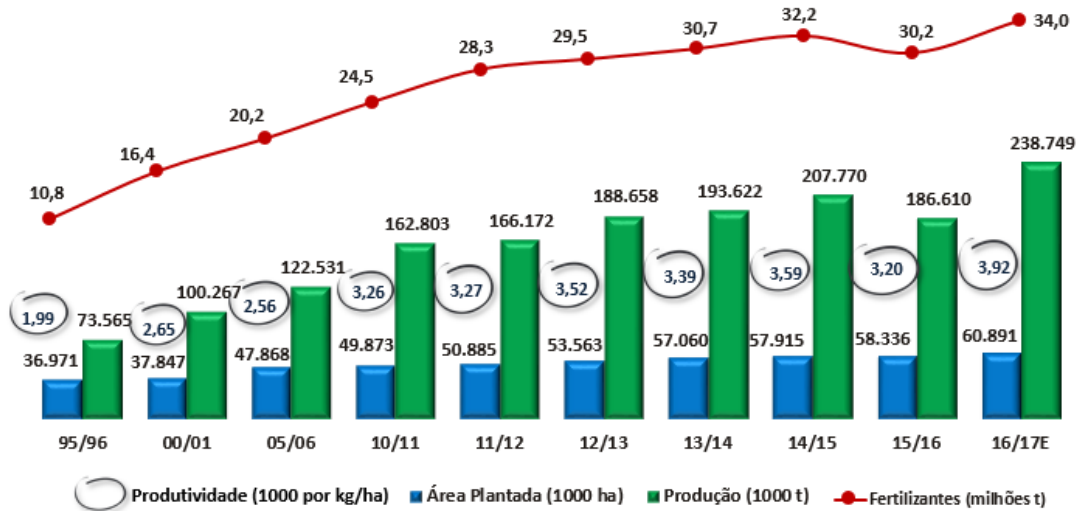
Fonte: ANDA / 2017E – Estimativa Heringer

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com a CONAB, a safra brasileira de grãos 2016/17 atingiu 238,7 milhões de toneladas (recorde absoluto na produção de grãos do país), enquanto a área plantada, 60,9 milhões de hectares, com produtividade média esperada de 3,92 ton/ha.

Apesar da queda dos preços dos principais grãos (soja e milho), com a safra recorde que foi colhida, a renda agrícola total apresentará incremento, o que fará com que a demanda por fertilizantes se mantenha nos mesmos níveis do ano anterior.

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o valor bruto da produção agropecuária brasileira de 2017 deverá atingir R\$ 535 bilhões, um aumento de 4,0% em relação ao ano anterior, sendo que tal desempenho favorável é atribuído aos ganhos de produtividade, resultado de um melhor pacote tecnológico utilizado nas lavouras, dentre os quais o incremento da utilização de fertilizantes.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
 Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB 10ª estimativa Julho 2017

RESULTADOS FINANCEIROS DRE 3T17 e 9M17

O volume entregue no 3T17 foi de 1,36 milhões de toneladas, 2,9% maior que o volume do 3T16, de 1,32 milhões de toneladas.

No 3T17, a receita líquida da Heringer foi de R\$ 1.481,9 milhões, inferior em 2,0% a do 3T16, de R\$ 1.512,5 milhões. Apesar do aumento do volume entregue no período, a receita líquida caiu em relação ao 3T16 também por conta de uma menor margem bruta, fazendo com que o preço de venda por tonelada no 3T16 recuasse de R\$ 1.146 para R\$ 1.091 no 3T17.

O lucro bruto foi de R\$ 124,7 milhões no 3T17, inferior ao do 3T16, de R\$ 189,3 milhões. A margem bruta no 3T17 foi de 8,4%, inferior à do 3T16, de 12,5%, entretanto bastante superior a margem bruta verificada no 2T17. No decorrer do 3T17, as margens brutas foram melhorando gradativamente, tendo evoluído de uma margem bruta de cerca de 6,0% no mês de julho para aproximadamente 7,5% em agosto, e por fim atingindo percentuais em torno de 11,0% no mês de setembro.

Os fretes e comissões no 3T17 foram de R\$ 75,3 milhões, representando 5,1% da receita líquida, enquanto no 3T16 foram de R\$ 72,0 milhões, representando 4,8% da receita líquida. As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 56,9 milhões no 3T17 (3,8% da receita líquida), um aumento de 14,6% em relação ao 3T16, que foi de R\$ 49,7 milhões, representando 3,3% da receita líquida. O aumento das despesas VG&A (sem fretes e comissões) no 3T17 foram basicamente concentradas no aumento da provisão para créditos com liquidação duvidosa (PCLD), que atingiu 0,21% da receita bruta do trimestre.

O EBITDA no 3T17 foi de R\$ 14,7 milhões, com margem EBITDA de 1,0% sobre a receita líquida, enquanto no 3T16 foi de R\$ 85,0 milhões, com margem EBITDA de 5,6% sobre a receita líquida.



Apesar de um trimestre fraco em termos de margens em relação ao 3T16, tanto a margem bruta quanto a margem EBITDA foram bem superiores às do 2T17 mostrando uma melhora ao longo dos períodos.

As despesas financeiras líquidas do 3T17 foram de R\$ 16,9 milhões, contra R\$ 38,9 milhões do 3T16. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 35,7 milhões negativos, variação cambial positiva de R\$ 63,2 milhões e despesas com operações de hedge no valor de R\$ 44,4 milhões.

No 3T17, o resultado líquido foi negativo em R\$ 9,9 milhões, bastante inferior ao resultado líquido positivo de R\$ 22.483 milhões do 3T16.

Nos 9M17, o volume entregue caiu 5,1% em relação aos 9M16, passando de 3,13 milhões de toneladas para 2,98 milhões de toneladas, entretanto houve redução da queda apresentada até junho de 2017, quando o volume havia caído 11,0% em relação ao 1S16.

A receita líquida dos 9M17 foi de R\$ 3.302,0 milhões, inferior em 13,6% a dos 9M16, de R\$ 3.821,8 milhões. A receita líquida dos 9M17 caiu em relação aos nove primeiros meses de 2016 por conta da queda de 5,1% no volume entregue, menor taxa de câmbio média em relação aos primeiros nove do ano de 2016 e também por uma menor margem bruta no período.

O lucro bruto foi de R\$ 292,5 milhões nos 9M17, com margem de 8,9%, contra R\$ 389,8 milhões dos 9M16, com margem de 10,2%.

Os fretes e comissões nos 9M17 foram 7,8% inferiores aos dos 9M16, por conta do menores volumes entregues, atingindo R\$ 162,3 milhões, 4,9% da receita líquida, enquanto nos 9M16 foram de R\$ 176,1 milhões, 4,6% da receita líquida.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) aumentaram 12,6% nos 9M17, atingindo R\$ 159,1 milhões (4,8% da receita líquida) contra R\$ 141,4 milhões dos 9M16 (3,7% da receita líquida). O aumento nas despesas VG&A (sem fretes e comissões) no período basicamente se concentraram no aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 8,5 milhões e de R\$ 7,3 milhões com aumento da equipe de vendas, intensificação dos treinamentos e incremento das ações de marketing. O aumento das despesas comerciais ocorreu em função da estruturação de uma nova equipe exclusiva para administrar as vendas dos produtos da linha foliar da Companhia que vem apresentando um importante crescimento.

O EBITDA nos 9M17 foi de R\$ 20,6 milhões, com margem de 0,6% sobre a receita líquida, enquanto nos 9M16 foi de R\$ 111,6 milhões, com margem de 2,9%.

As despesas financeiras líquidas aumentaram nos 9M17 em relação ao mesmo período do ano anterior, de R\$ 137,5 milhões (4,2% da receita líquida) contra R\$ 89,5 milhões do 9M16 (2,3% da receita líquida). Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 110,9 milhões negativos, variação cambial positiva de R\$ 45,3 milhões e despesas com operações de hedge no valor de R\$ 71,9 milhões.



Nos 9M17, o resultado líquido foi negativo em R\$ 102,4 milhões, uma piora em relação ao resultado líquido negativo dos 9M16 de R\$ 9,3 milhões, impactado principalmente pelas baixas margens observadas no acumulado deste ano.

	3T17	% RL	3T16	% RL	Δ % 17/16	9M17	% RL	9M16	% RL	Δ % 17/16
Volume	1.358.445		1.319.963		2,9%	2.975.578		3.135.620		-5,1%
Receita Líquida	1.481.947	100,0%	1.512.504	100,0%	-2,0%	3.302.045	100,0%	3.821.786	100,0%	-13,6%
CPV	(1.357.254)	-91,6%	(1.323.233)	-87,5%	2,6%	(3.009.569)	-91,1%	(3.431.938)	-89,8%	-12,3%
Lucro Bruto	124.693	8,4%	189.271	12,5%	-34,1%	292.476	8,9%	389.848	10,2%	-25,0%
Fretes e Comissões	(75.261)	-5,1%	(72.006)	-4,8%	4,5%	(162.346)	-4,9%	(176.139)	-4,6%	-7,8%
VG&A	(56.923)	-3,8%	(49.665)	-3,3%	14,6%	(159.147)	-4,8%	(141.359)	-3,7%	12,6%
EBITDA	14.744	1,0%	84.977	5,6%	-82,6%	20.648	0,6%	111.568	2,9%	-81,5%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(16.883)	-1,1%	(38.859)	-2,6%	-56,6%	(137.461)	-4,2%	(89.460)	-2,3%	53,7%
Resultado Líquido	(9.876)	-0,7%	22.483	1,5%	-143,9%	(102.428)	-3,1%	(9.254)	-0,2%	1006,8%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30.09.2017, a posição total de hedge, através de contratos de NDF's e SWAP, era de USD 142,3 milhões (NDF's de USD 65,6 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,31 e SWAP's de USD 76,7 milhões a variação cambial menos 1,50% ao ano).

Em 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários ("precatório") decorrentes de indébito tributário federal. Foi solicitado, deferido e trânsitado em julgado pela Vara Federal a substituição do polo ativo à Heringer. Em 2016, a Justiça Federal expediu "Requisição de Pagamento" à Heringer, para o qual a expectativa de recebimento deste por parte da Companhia era o final do exercício de 2017. A Companhia realizou operação de cessão de crédito do "precatório" com instituição financeira no ano passado, com opção de recompra até a data do vencimento do contrato. Nessa operação a Companhia era garantidora do crédito cedido atualizado conforme acordo celebrado e registrado em Cartório, em caso de não pagamento por parte da União Federal.

Em agosto de 2017, o montante de R\$ 142.005, relativo ao precatório foi pago pela União Federal à Heringer. Conforme previsto em contrato, a Companhia irá exercer a opção de recompra do crédito, junto a instituição financeira que estruturou a operação, e, portanto, realizou a baixa dos créditos tributários a receber e registrou um contas a receber da instituição financeira em rubrica de "Outros ativos".



	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	9M17	% RL	9M16	% RL	9M17	% RL	9M16	% RL	9M17	9M16
Receita Líquida	3.302.045	100,0%	3.821.786	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	3.302.045	3.821.786
CPV	(2.989.583)	-90,5%	(3.415.323)	-89,4%	(19.986)	-100,0%	(16.615)	-100,0%	(3.009.569)	(3.431.938)
Lucro Bruto	312.462	9,5%	406.463	10,6%	(19.986)	-100,0%	(16.615)	-100,0%	292.476	389.848
Fretes e Comissões	(162.346)	-4,9%	(176.139)	-4,6%	-	0,0%	-	0,0%	(162.346)	(176.139)
VG&A	(159.147)	-4,8%	(141.359)	-3,7%	-	0,0%	-	0,0%	(159.147)	(141.359)
EBITDA	32.686	1,0%	120.169	3,1%	(12.038)	-100,0%	(8.601)	-100,0%	20.648	111.568

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas. Uma adequação dos valores da provisão relativa aos processos trabalhistas no 1T17 ocasionou uma piora no EBITDA dos 9M17 em relação ao 9M16 da unidade de produção de SSP.

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente os autos estão conclusos para sentença do juiz de primeira instância.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Companhia mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

Os dias de contas a receber fecharam em 30 dias no 3T17, abaixo dos 32 dias do 3T16.

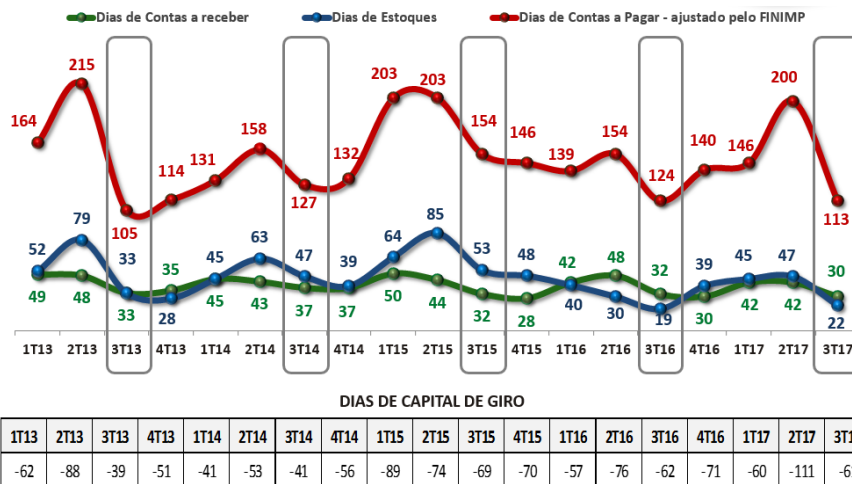
Os dias de estoques no 3T17 ficaram em 22 dias, superiores aos 19 dias do 3T16. Desconsiderando-se o adiantamento de clientes, no 3T17, os dias de estoques foram de 46 dias contra 41 dias do 3T16.

A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques em cada período, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 3T17 em 113 dias, inferiores aos 124 dias do 3T16.



A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



INDICADORES FINANCEIROS

O endividamento caiu de R\$ 1.217,3 milhões nos 9M16 para R\$ 1.186,9 milhões nos 9M17, as disponibilidades (caixa e equivalente de caixa) se mantiveram estáveis em ambos os períodos, mesmo se levando em conta o menor EBITDA, de R\$ 158,7 milhões nos últimos doze meses. Assim a dívida líquida por EBITDA, de 6,9x nos 9M17, ficou acima dos 5,4x referente ao mesmo período do ano anterior.

	9M16	9M17
ENDIVIDAMENTO - R\$	1.217.318	1.186.863
DISPONIBILIDADES - R\$	94.412	93.481
EBITDA* - R\$	207.657	158.659
NET DEBT / EBITDA	5,4 x	6,9 x
LIQUIDEZ CORRENTE	0,59	0,62

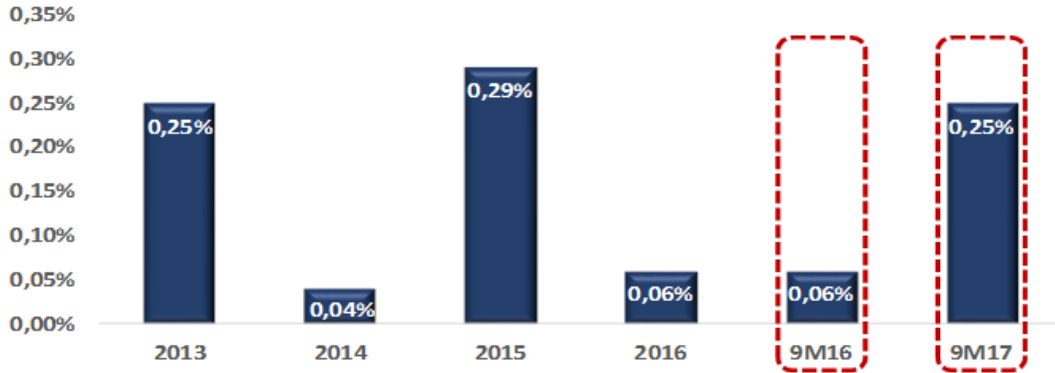
* Últimos doze meses

PCLD

Apesar de ter apresentado um percentual bastante superior aos 9M16, o percentual de provisão para créditos de liquidação duvidosa dos 9M17 está em linha com o histórico da Companhia.



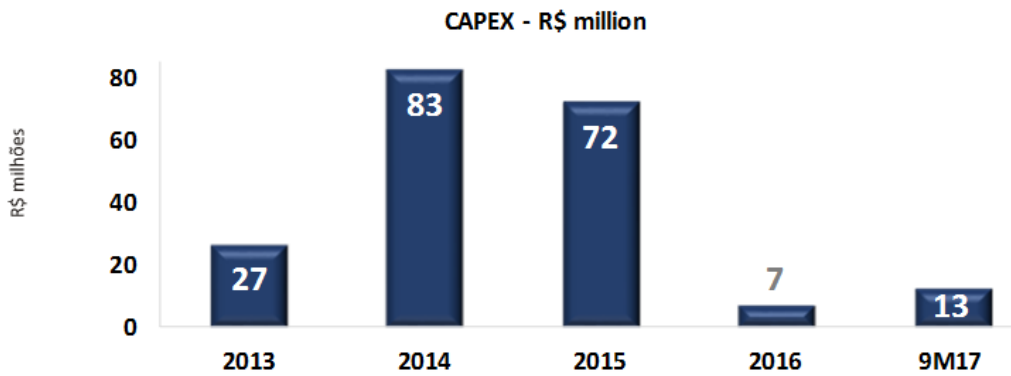
PCLD * - % sobre a Receita Bruta de Vendas



* PCLD – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

CAPEX

A Companhia projeta um CAPEX para o ano de 2017 de até R\$ 20 milhões, bastante abaixo dos anos de 2014 e 2015. Nos nove primeiros meses de 2017, o CAPEX foi de R\$ 12,8 milhões.



FLUXO DE CAIXA

No trimestre findo em setembro de 2017, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 93,5 milhões. Abaixo os principais itens que reconciliam a diferença:



- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 15,4 milhões;
- Receitas líquidas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 2,4 milhões, basicamente formados por, juros e variação cambial não realizados;
- Aumento líquido das contas do ativo, no valor de R\$ 39,5 milhões, concentrado basicamente no contas a receber;
- Aumento líquido das contas do passivo, no valor de R\$ 19,0 milhões, cujos valores estão concentrados basicamente em fornecedores nacionais e estrangeiros;
- Investimentos líquidos no valor de R\$ 10,5 milhões;
- Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento, no valor de R\$ 55,5 milhões basicamente em função de contratações de empréstimos e financiamentos.

	3T17	9M17
Resultado antes do IR e CS	(15.426)	(156.995)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	(2.423)	96.800
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(39.479)	(54.328)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	18.976	73.232
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(38.352)	(41.291)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(10.529)	(12.839)
Fluxo de Caixa Livre	(48.881)	(54.130)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	55.503	83.061
	6.622	28.931
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	86.859	64.550
Caixa no final do período	93.481	93.481
Variação do caixa no período	6.622	28.931

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o

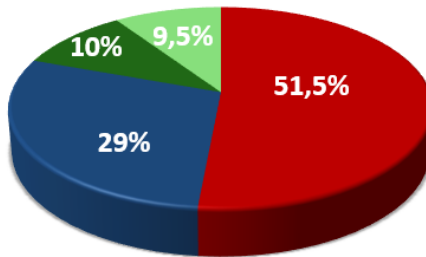


varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.

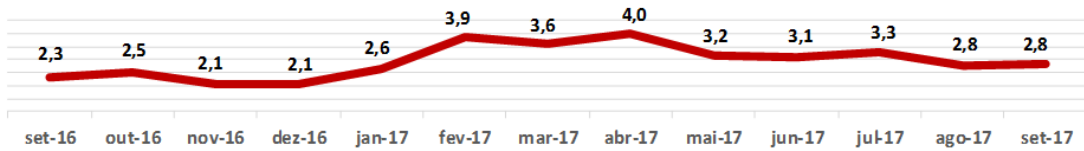


COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP ■ PCS

FHER3 (53.857.284 Ações)





ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/17	dez/16	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	set/17	dez/16
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	93.481	64.550	Fornecedores nacionais	239.280	166.680
Contas a receber de clientes	496.190	466.987	Fornecedores no exterior	658.612	811.865
Estoques	696.956	703.380	Forfait	187.229	188.706
Tributos a recuperar	163.297	290.253	Empréstimos e financiamentos	1.080.015	858.662
Demais contas a receber	194.317	50.623	Tributos a recolher	4.531	8.709
	1.644.241	1.575.793	Adiantamentos de clientes	367.636	215.122
			Demais contas a pagar	98.479	94.457
				2.635.782	2.344.201
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	504.545	498.708	Empréstimos e financiamentos	106.848	194.606
Outros Créditos	270.759	219.452	Demais contas a pagar	25.617	22.001
Realizável a Longo Prazo	775.304	718.160		132.465	216.607
Imobilizado	528.786	549.158	Patrimônio líquido		
Intangível	6.695	6.904	Capital Social	585.518	585.518
	535.481	556.062	Lucros/Prejuízos Acumulados	-439.506	-337.803
	1.310.785	1.274.222	Ajuste de avaliação patrimonial	40.767	41.492
				186.779	289.207
Total ATIVO	2.955.026	2.850.015	Total PASSIVO e PL	2.955.026	2.850.015


ANEXO II – DRE 3T17

(em milhares de Reais)					
	3T17	% RL	3T16	% RL	17 x 16
Receita líquida de vendas	1.481.947	100,0%	1.512.504	100,0%	-2,0%
Custos dos produtos vendidos	(1.357.254)	-91,6%	(1.323.233)	-87,5%	2,6%
Lucro bruto	124.693	8,4%	189.271	12,5%	-34,1%
Receitas (despesas) operacionais	(123.236)	-8,3%	(116.836)	-7,7%	5,5%
Com vendas	(106.518)	-7,2%	(98.309)	-6,5%	8,4%
Gerais e administrativas	(25.666)	-1,7%	(23.362)	-1,5%	9,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.948	0,6%	4.835	0,3%	85,1%
Lucro Operacional	1.457	0,1%	72.435	4,8%	-98,0%
Receitas (despesas) financeiras	(16.883)	-1,1%	(38.859)	-2,6%	-56,6%
Receitas Financeiras	16.806	1,1%	58.160	3,8%	-71,1%
Despesas financeiras	(96.843)	-6,5%	(89.486)	-5,9%	8,2%
Variação cambial, líquida	63.154	4,3%	(7.533)	-0,5%	938,4%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(15.426)	-1,0%	33.576	2,2%	-145,9%
Imposto de renda e contribuição social	5.550	0,4%	(11.093)	-0,7%	150,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	16.402	1,1%	-100,0%
Diferido	5.550	0,4%	(27.495)	-1,8%	120,2%
Lucro líquido do período	(9.876)	-0,7%	22.483	1,5%	-143,9%
EBITDA	14.744	1,0%	84.977	5,6%	-82,6%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	1.457	0,1%	72.435	4,8%	-98,0%
Depreciação e Amortização	13.287	0,9%	12.542	0,8%	5,9%



ANEXO III – DRE 9M17

(em milhares de Reais)					
	9M17	% RL	9M16	% RL	17 x 16
Receita líquida de vendas	3.302.045	100,0%	3.821.786	100,0%	-13,6%
Custos dos produtos vendidos	(3.009.569)	-91,1%	(3.431.938)	-89,8%	-12,3%
Lucro bruto	292.476	8,9%	389.848	10,2%	-25,0%
Receitas (despesas) operacionais	(312.010)	-9,4%	(316.719)	-8,3%	-1,5%
Com vendas	(246.793)	-7,5%	(248.221)	-6,5%	-0,6%
Gerais e administrativas	(74.700)	-2,3%	(69.278)	-1,8%	7,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.483	0,3%	780	0,0%	1115,5%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(19.534)	-0,6%	73.129	1,9%	-126,7%
Receitas (despesas) financeiras	(137.461)	-4,2%	(89.460)	-2,3%	53,7%
Receitas Financeiras	87.605	2,7%	134.957	3,5%	-35,1%
Despesas financeiras	(270.375)	-8,2%	(499.539)	-13,1%	-45,9%
Variação cambial, líquida	45.309	1,4%	275.122	7,2%	-83,5%
Lucro (prejuízo) operacional	(156.995)	-4,8%	(16.331)	-0,4%	861,3%
Imposto de renda e contribuição social	54.567	1,7%	7.077	0,2%	671,1%
Exercício Corrente	-	0,0%	(1.670)	0,0%	-100,0%
Diferido	54.567	1,7%	8.747	0,2%	523,9%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(102.428)	-3,1%	(9.254)	-0,2%	1006,8%
EBITDA	20.648	0,6%	111.568	2,9%	-81,5%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(19.534)	-0,6%	73.129	1,9%	-126,7%
Depreciação e Amortização	40.183	1,2%	38.439	1,0%	4,5%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.